**Aula 8 Pressupostos e Objeto da Hermenêutica VI**

**A Suficiência da Escritura**

O reconhecimento da suficiência da Escritura é o mesmo que reconhecer que a Bíblia contém tudo quanto é-nos suficiente para a salvação e para a vida que agrada a Deus, seja por declarações explícitas da Escritura, ou por inferências dela necessariamente retiradas.

A Bíblia contém tudo que é necessário para construir uma cosmovisão cristã compreensiva que nos capacite a ter uma verdadeira visão da realidade. A Escritura nos transmite, não somente a vontade de Deus em assuntos gerais da fé e conduta cristãs, mas, ao aplicar preceitos bíblicos, podemos também conhecer sua vontade em nossas decisões específicas e pessoais. Tudo que precisamos saber como cristãos é encontrado na Bíblia, seja no âmbito familiar, do trabalho ou da igreja. (Cheung, p. 24).

**Uma Perspectiva da Igreja Católica Romana**

A Igreja de Roma é quem decide qual é a tradição apostólica, e quando o papa proclama um dogma este facto é a tradição apostólica. O papa deste modo é infalível e é a autoridade suprema através de quem Deus fala.

Para o romanismo o papa, mais amplamente os papas são os definidores e proclamadores da tradição-doutrina a que os cristãos devem sujeição, coloca a tradição no mesmo patamar que a Escritura e acima dela.

**A Escritura é completamente suficiente para os propósitos de Deus.**

A palavra de Deus é suficiente visto que contém tudo quanto é necessário para a salvação do homem e para sua regra de fé e de prática. Nela encontramos tudo o que agradou a Deus revelar para esta finalidade.

O propósito da Escritura é dar-nos o conhecimento de Deus para nossa salvação e para vivermos em conformidade com sua vontade. Para todos os seus propósitos a Escritura é plenamente suficiente. Implica disto que, coisa alguma devemos acrescentar-lhe ou tirar-lhe.

Tudo o que Deus quer que saibamos encontra-se nela. Diante de nossas dúvidas sobre fé ou acerca do que devemos fazer, voltemos nossos olhos para esta fonte, com as lentes de sua suficiência, nela Deus revelou-se e provê-nos direção segura e certa.